



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Gianotti-Crosti Por Epstein-Barr Vírus: Relato De Caso

Autores: MOACIR BATISTA DE CAMPOS NETO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO - UFSC); MARIANA GASPAR MENDONÇA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO - UFSC); ÍLIA REIS DE ARAGÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO - UFSC)

Resumo: Introdução: A síndrome de Gianotti-Crosti, também conhecida como acrodermatite papular da infância, é uma erupção papular simétrica com distribuição acral (bochechas, nádegas e superfícies extensoras dos antebraços e pernas). Acomete crianças entre 3 meses e 15 anos. Geralmente ocorre associada a uma doença viral, principalmente o vírus da hepatite B e Epstein-Barr. Não exige tratamento específico e tem um bom prognóstico. Descrição do caso: Lactente de 1 ano e 9 meses, previamente hígido, com febre há 5 dias associada a lesões papulares numerosas de 5mm de diâmetro em face e membros com prurido e irritabilidade. Admitido no serviço para investigação etiológica e hidratação endovenosa de manutenção por inapetência importante e perda de peso de 2kg em 1 semana. Hemograma evidenciou microcitose e 13 de linfócitos atípicos; proteína C reativa de 117,7. Hipótese de Síndrome de Gianotti-Crosti por Epstein Barr presumida com anticorpos IgM positivos na fase aguda. Paciente apresentou melhora da febre no primeiro dia de internação, do apetite em 3 dias, do prurido com hidroxizina e gradual das lesões até sua completude em 3 semanas. Discussão: A Síndrome de Gianotti-Crosti é uma doença benigna de fisiopatologia provavelmente autoimune e diagnóstico clínico. Pode haver sintomas inespecíficos como febre, odinofagia e diarreia, e simular outras doenças exantemáticas, bem como dermatite atópica, reação medicamentosa e estrófulo. Nos casos com prurido intenso, anti-histamínicos podem ser utilizados. Corticoide tópico, óxido de zinco ou calamina tem pouca eficácia em diminuir o prurido. Geralmente não há necessidade de afastamento da creche. Embora não existam sequelas descritas, a erupção pode levar meses para regredir. Conclusão: A acrodermatite papular deve ser sempre aventada diante de uma doença exantemática, porque apesar de autolimitada pode exigir, a depender de sua etiologia – a exemplo do vírus da hepatite B –, seguimento com gastroenterologista pela possibilidade de cronificação da doença.